



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ  
CURSO DE FARMÁCIA

DAFNE RAVENA PASCOAL DE MORAIS

**A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA SOBRE A  
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA**

MOSSORÓ-RN

2019

DAFNE RAVENA PASCOAL DE MORAIS

**A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA SOBRE A  
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA**

Monografia apresentada a Faculdade Nova Esperança de Mossoró como exigência parcial para obtenção do título de Farmacêutico (a).

Orientador: Prof. Alexandre Janeu -  
FACENE

MOSSORÓ-RN

2019

DAFNE RAVENA PASCOAL DE MORAIS

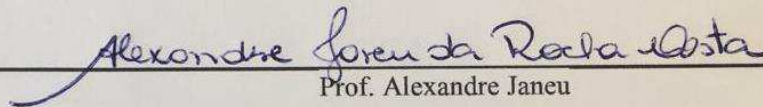
**A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA SOBRE A  
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA**

Monografia apresentada a Faculdade Nova Esperança de Mossoró como exigência parcial para obtenção do título de Farmacêutico (a).

Orientador: Prof. Alexandre Janeu - FACENE

Aprovado em: 29 / 11 / 19

**BANCA EXAMINADORA**



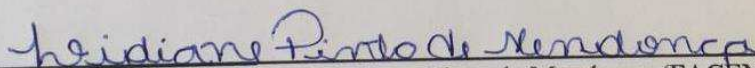
Prof. Alexandre Janeu

Orientador



Prof<sup>ª</sup>. Lorena Dias Alves (FACENE-RN)

Membro



Prof<sup>ª</sup>. Lidiane Pinto de Mendonça (FACENE-RN)

Membro

M827p Morais, Dafne Ravena Pascoal de.

A percepção dos acadêmicos do curso de farmácia sobre a atuação do farmacêutico na saúde estética / Dafne Ravena Pascoal de Morais. – Mossoró, 2019.

45f. : il.

Orientador: Prof. Esp. Alexandre Janeu da Rocha Costa.

Monografia (Graduação em Farmácia) – Faculdade Nova Esperança de Mossoró.

1. Farmacêutico. 2. Estética. 3. Especialidade. 4. Atuação. I. Costa, Alexandre Janeu da Rocha. II. Título.

CDU: 615.15:646.7

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus com sua infinita misericórdia me deu fé, força e coragem para conseguir vencer mais uma etapa.

A minha amada mãe Cecília agradeço pelo amor e dedicação sempre ofertado.

Ao meu marido Alam que esteve comigo nesses últimos anos me apoiando.

Ao meu irmão que mesmo de longe sempre se preocupou comigo e me ajuda diariamente.

A minha família materna, avó, tios e primos que me passam tanto amor e proteção mesmo de longe.

Aos meus sogros Sonalles e Lupércio que são minha segunda família em Mossoró, que me acolheram e me acolhe, meu muito obrigado.

Aos amigos que se fazem sempre presente dando apoio.

Ao meu querido Professor Alexandre que com toda sua atenção, dedicação e paciência contribuiu para a conclusão deste trabalho.

## RESUMO

O curso de farmácia tornou-se generalista após mudanças nas diretrizes curriculares que tiraram a característica tecnicista da formação, reaproximando o farmacêutico dos pacientes e abrindo um leque em novas áreas de atuação. Essa ampliação dos campos de trabalho fez surgir novas especialidades, dentre elas a estética, uma área recente e desconhecida por muitos alunos que estão entrando no curso ou concluintes. Com isso este trabalho objetivou analisar a percepção dos discentes do curso de farmácia a cerca da atuação do farmacêutico esteta. A pesquisa trata-se de um estudo qualitativo, quantitativo, descritivo e exploratório realizado na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró localizado na cidade de Mossoró-RN. Foi aplicado um questionário entre os alunos matriculados no 1ª, 2ª, 7ª e 8ª períodos do curso de farmácia, tendo uma amostra de 70 alunos (n=70), que auxiliou na realização dos objetivos e conclusão do estudo. Os resultados da pesquisa foram demonstrados através de gráficos e tabelas. A análise realizada a partir dos resultados da pesquisa mostra que mesmo com as mudanças ocorridas na grade curricular do curso de farmácia a especialidade em farmácia estética é pouco discutida dentro da sala de aula, ocasionando dúvidas entre os alunos sobre a atuação do farmacêutico esteta e quais procedimentos o mesmo pode realizar, e que a falta de informação entre os alunos ingressantes e concluintes pouco difere, mostrando a necessidade de ser gerado uma maior discussão dentro da sala de aula com disciplinas mais específicas para que dessa forma os alunos tenham a possibilidade de desenvolver um maior conhecimento acerca do assunto que reflete em suas escolhas profissionais futuras.

**Descritores:** Farmacêutico. Estética. Especialidade. Atuação.

## ABSTRACT

The pharmacy course became generalista after changes in curricula that took a technical training resource, bringing the pharmacist closer to patients and opening a range in new areas. This expansion of the fields of work has given rise to new, among them the aesthetics, a recent area unknown to many students entering or completing the course. Thus this work aimed to analyze the perception of pharmacy students about the performance of the esthetician pharmacist. The research is a qualitative, quantitative, descriptive and exploratory study conducted at the Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró located in the city of Mossoró-RN. A questionnaire was applied to students enrolled in the 1st, 2nd, 7th and 8th periods of the pharmacy course, with a sample of 70 students (n = 70), that helped in the accomplishment of the objectives and conclusion of the study. The research results were demonstrated through graphs and tables. The analysis based on the research results shows that even with the changes in the pharmacy course curriculum, the specialty in aesthetic pharmacy is little discussed in the classroom, causing doubts among students about the performance of the aesthetic pharmacist and what procedures he can perform, and that the lack of information between incoming and graduating students differs little, showing the need for greater discussion within the classroom with more specific subjects so that students have the possibility to develop greater knowledge about the subject that reflects on their future career choices.

**Keywords:** Pharmaceutical. Aesthetics. Specialty. Acting.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Áreas de atuação do farmacêutico.....	25
Tabela 2- Sobre os procedimentos estéticos que podem ser exercidos legalmente pelo farmacêutico esteta.....	32



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Sobre conhecer a especialidade farmacêutica em estética .....	26
Gráfico 2- Considera a estética como área de cuidado e promoção a saúde.....	26
Gráfico 3- Conhecimento sobre atuação do farmacêutico esteta ao iniciar o curso. ....	27
Gráfico 4- Sobre as informações relacionadas a especialidade estética passadas pelas disciplinas cursadas nos anos iniciais.....	28
Gráfico 5- – Sobre a atuação do farmacêutico esteta ser discutido dentro da sala de aula .....	28
Gráfico 6- Sobre já ter cursado alguma disciplina de farmácia estética durante o curso. ....	29
Gráfico 7- Sobre a participação em algum minicurso, workshop ou evento em estética. ....	30
Gráfico 8- Sobre o interesse do aluno em seguir carreira como farmacêutico esteta. ....	30
Gráfico 9- Sobre conhecer algum farmacêutico esteta. ....	31
Gráfico 10- Sobre somente a graduação em farmácia ser necessário para se tornar um farmacêutico(a) esteta .....	33
Gráfico 11- Sobre o farmacêutico esteta poder realizar prescrição farmacêutica .....	34

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
1.1 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA .....	11
1.2 HIPÓTESE .....	11
1.3 OBJETIVOS .....	12
<b>1.3.1 Objetivo geral</b> .....	<b>12</b>
<b>1.3.2 Objetivos específicos</b> .....	<b>12</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>13</b>
2.1 CURSO DE FARMÁCIA .....	13
<b>2.1.1 Discentes do curso de farmácia</b> .....	<b>13</b>
<b>2.1.2 Áreas de atuação do farmacêutico</b> .....	<b>14</b>
2.2 SAÚDE ESTÉTICA.....	15
2.3 FARMACÊUTICO ESTETA.....	16
<b>2.3.1 Principais procedimentos realizados pelo farmacêutico esteta</b> .....	<b>18</b>
2.3.1.1 Toxina botulínica.....	18
2.3.1.2 Preenchimentos Dérmicos .....	18
2.3.1.3 Carboxiterapia .....	19
2.3.1.4 Intradermoterapia/Mesoterapia .....	19
2.3.1.5 Agulhamento e microagulhamento .....	19
2.3.1.6 Criolipólise.....	20
2.3.1.7 Fios de Sustentação .....	20
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>21</b>
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	21
3.2 LOCAL DE PESQUISA .....	21
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	21
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	23
3.5 ANÁLISE DE DADOS.....	23
3.6 ASPECTOS ÉTICOS LEGAIS .....	23

<b>3.6.1 Riscos e Benefícios</b> .....	<b>24</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>25</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>37</b>
<b>APENDICE A</b> .....	<b>40</b>
<b>APÊNDICE B</b> .....	<b>42</b>
<b>APÊNDICE C</b> .....	<b>43</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Desde os primeiros registros na história sobre a profissão farmacêutica diversas transformações moldaram e determinaram os vários campos que o profissional pode atuar. Iniciando por Galeno (131-200 d.C) o “pai da farmácia”, que naquele período com toda escassez de informações já estudava a matéria prima dos medicamentos e sua função separando-os por grupos e dando início ao processo de fabricação de medicamentos (uma das principais funções da profissão até os dias atuais). Ao longo dos anos o papel do farmacêutico nas boticas se deteve basicamente a pesquisar, manipular, avaliar novos produtos e orientar na utilização de cada medicamento. Com as novas descobertas químicas no início da década de XX algumas modificações na profissão foram mudando essa realidade e trazendo intensas alterações no papel do farmacêutico a respeito do conhecimento sobre o medicamento e do método de ensino da farmácia (SATURNINO *et al.*, 2012).

Os avanços na tecnologia fizeram com que a indústria de medicamentos crescesse absurdamente causando um afastamento entre o farmacêutico, o público usuário e demais profissionais da saúde; abrindo espaço para um período de ausência do profissional em diversos setores e o questionamento da população sobre seu papel como profissional da saúde (ALMEIDA; MENDES; DALPIZZOL, 2014).

Nas últimas décadas, a volta do farmacêutico para o contato direto com o paciente na promoção a saúde trouxe campos de atuação que estavam esquecidos. Juntamente a isso a ampliação das áreas de formação e atuação profissional trouxeram áreas comuns a outros profissionais para realidade. A saúde estética é uma delas (FERREIRA, 2016).

No Brasil o mercado estético vem crescendo absurdamente e se tornando um dos mercados mais promissores da atualidade. Com a percepção de disciplinas em comum entre os profissionais de estética e os farmacêuticos surgiu uma nova especialidade: o farmacêutico esteta, sendo reconhecido e regulamentado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) através da Resolução 573 de 22 de maio de 2013 no âmbito da saúde estética e a Resolução 616 de 25 de novembro de 2015 estabelecendo os pré-requisitos para se tornar um farmacêutico esteta (GODOY *et al.*, 2016).

As mudanças ocorridas no curso de farmácia e no mercado de trabalho por algumas vezes não são repassadas aos discentes nos anos iniciais da faculdade, que ocorre muitas vezes pela burocracia enfrentada por coordenadores de cursos e instituições de ensino superior para realizar mudanças na grade curricular como incluir novas disciplinas como optativas ou modificar disciplinas já existentes de modo a atualizá-las adequando a grade ao mercado de

trabalho, favorecendo a falta de informação nos anos seguintes chegando a conclusão do curso ainda com déficit de conhecimento sobre as áreas de atuação, especialização profissional do farmacêutico esteta, entre outros. Portanto, a importância de incluir um trabalho de divulgação ainda no início do curso sobre todas as áreas que o profissional pode atuar é indispensável para formação curricular do aluno que está prestes a encarar o mercado de trabalho.

### 1.1 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Nas instituições de ensino superior a grade curricular do curso de farmácia passou por várias alterações nos últimos anos para inserção de novas disciplinas, uma delas foi a inclusão de disciplinas que envolvam, expliquem e discutam sobre saúde estética, cosmetologia, dermocosméticos e áreas afins, de modo a explanar como o farmacêutico pode atuar (seja no desenvolvimento de técnicas e produtos, na aplicação, no ensino e na prática se tornando farmacêutico esteta). Por ser um campo de atuação recente ainda é desconhecido por muitos, tanto por usuários, profissionais de áreas comuns, como também pelos próprios alunos iniciantes do curso que limitam a atuação do farmacêutico a farmácias de manipulação, drogarias e laboratórios de análises clínicas (COSTA; BARA; GARCIA, 2013).

A importância de discutir as diversas áreas de atuação do farmacêutico nos anos iniciais do curso auxilia e guia os discentes que caminho seguir, em que área iniciar pesquisas científicas, e o mais importante que área se especializar ao final do curso definindo seu campo de atuação. Dessa forma tornando a discussão e explanação dos campos de atuação indispensáveis na escolha para atuação profissional diante de tantas indecisões que envolvem esse momento (ALMEIDA; MENDES; DALPIZZOL, 2014).

### 1.2 HIPÓTESE

$H_0$ = A percepção dos alunos acerca da especialidade em farmácia estética não influencia em informações e dúvidas sobre atuação do farmacêutico esteta.

$H_1$ = A percepção dos alunos acerca da especialidade em farmácia estética influencia em informações e dúvidas sobre atuação do farmacêutico esteta, auxiliando na escolha da especialidade ao entrar no mercado de trabalho.

## 1.3 OBJETIVOS

### 1.3.1 Objetivo geral

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a percepção dos discentes do curso de farmácia da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE- RN acerca da atuação do farmacêutico esteta.

### 1.3.2 Objetivos específicos

- Identificar as principais dúvidas dos discentes sobre essa especialidade farmacêutica e quais informações sobre o tema são discutidas nos períodos iniciais do curso;
- Especificar as disciplinas que discutem sobre a especialidade do farmacêutico esteta;
- Indicar o nível de interesse dos discentes sobre a área de saúde estética;
- Correlacionar o conhecimento dos discentes acerca do farmacêutico esteta e sua importância no mercado profissional;
- Comparar a percepção dos alunos do 1ª e 2ª períodos com os alunos do 7ª e 8ª períodos.
- Demonstrar a importância do conhecimento do aluno do curso de farmácia sobre a saúde estética para produções e publicações científicas.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 CURSO DE FARMÁCIA**

O curso de farmácia surgiu no Brasil no século 19 a partir da disciplina de farmácia inserida no curso de medicina da faculdade do Rio de Janeiro, alguns anos após o surgimento da disciplina foi criado o curso de farmácia. Inicialmente o objetivo do curso era a formação de boticários que até então atuavam nas boticas sem formação, com o passar dos anos e crescimento da indústria farmacêutica a formação em farmácia sofreu algumas mudanças (ARAÚJO; PRADO, 2008). O currículo do curso tomou uma concepção mais tecnicista priorizando o ensino da técnica e do instrumental, ganhando força nas décadas de 60 e 70 com a ditadura militar que adequava o ensino no Brasil, de modo geral, a modernização e crescimento das indústrias, preocupando-se apenas em formar profissionais preparados para o mercado industrial (LORANDI, 2006).

As alterações curriculares começaram a surgir a partir da implantação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação da Área da Saúde fundamentado em 2001, que preconizava a formação generalista, humanística, crítica e reflexiva do egresso para atuar em todos os níveis de atenção e saúde, com isso em 2002 foi criado pelo Conselho Nacional de Educação as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia que apresentam como habilidades e competências necessárias à formação a atenção à saúde, a tomada de decisões, a comunicação, a liderança, a administração e gerenciamento e a educação permanente (ARAÚJO; PRADO, 2008).

De acordo com Lorandi (2006), com o passar dos anos as mudanças curriculares atribuíram a formação do farmacêutico aprendizados que vão além do que envolve a dispensação do medicamento, produção, pesquisa, vigilância sanitária, bioquímica, cosmetologia, entre outros, trazendo um novo perfil profissional voltado para uma aproximação humana, atendimento das necessidades sociais e trabalho em equipe multidisciplinar, incluindo a formação farmacêutica um dos seus principais objetivos que é promoção da saúde e bem estar do indivíduo.

#### **2.1.1 Discentes do curso de farmácia**

A evolução do estudante do curso de farmácia se deu conforme as mudanças que o curso sofreu ao longo do tempo, os anos que antecedem a implantação das novas diretrizes

curriculares em 2002 mostram que assim como era formada a grade curricular se dava a formação do aluno, distante da sociedade, um profissional técnico que pouco buscava a relação saúde paciente de forma a oferecer e promover o bem-estar de quem necessitasse dos seus serviços (GOMES; ORTEG; OLIVEIRA, 2010). O perfil foi sendo alterado com a implantação de novas disciplinas na grade curricular em que novos serviços eram oferecidos e prestados pelo profissional aplicados e praticados durante o curso em estágios e trabalhos acadêmicos, a centralização do paciente e o medicamento como o meio que faz a intermediação do profissional com a população trouxe o desenvolvimento de características como proatividade, liderança e trabalho em grupo para serem aplicadas dentro da sala de aula (BARROS et al., 2014).

As mudanças no perfil do discente do curso de farmácia também teve a contribuição da tecnologia inserida dentro da sala de aula trazida pelo docente, que aproxima o aluno de realidades mais distantes e oferece mais conhecimento e informação sobre o que está acontecendo ao redor do mundo. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem, demonstradas pelos métodos de aprendizagem fundamentado em problemas e problematização direciona para a mudança de modelo no ensino de saúde e para a formação de profissionais críticos e reflexivos e que relacionem o ensino com a pesquisa e envolvimento comunitário. A importância do docente trazer todas as informações sobre o curso e atuação profissional de forma teórico-prático proporcionam ao aluno uma visão além da sala de aula contribuindo para as escolhas profissionais que irão seguir ao final do curso (BARROS *et al.*, 2014).

### **2.1.2 Áreas de atuação do farmacêutico**

Com as alterações feitas na grade curricular do curso de farmácia a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais em 2002 houveram mudanças importantes sobre o perfil de atuação do farmacêutico, que até então era bastante voltada a indústria, essas alterações juntamente a mudanças que vinham ocorrendo na profissão por todo o mundo trouxeram novos campos de atuação e resgataram áreas esquecidas, além de tudo trouxeram a aproximação do profissional ao sistema de saúde e a população (SOUSA; BASTOS, 2016).

Segundo Saturnino *et al.* (2012) na década de 60 nos Estados Unidos com a decadência da atuação do farmacêutico em farmácias em consequência da industrialização surgiu uma procura no setor hospitalar através de uma nova disciplina que objetivava introduzir novamente o profissional na equipe de saúde, a Farmácia Clínica. O farmacêutico clínico tem como objetivo assegurar e garantir o uso racional dos medicamentos através da aplicação de conhecimentos e funções relacionados aos cuidados dos pacientes, como intuito de garantir uma



farmacoterapia adequada de acordo com suas necessidades e por um período de tempo necessário, diminuindo os riscos de resultados desfavoráveis e reduzindo custos, uma das suas principais atividades está na revisão de prescrições médicas, momento em que será possível a identificação, a resolução e a prevenção do surgimento de problemas relacionados aos medicamentos (REIS *et al.*, 2013).

Com o aumento mundial e desenfreado do uso de medicamentos a necessidade da aplicação do uso racional de medicamentos com ajuda do profissional farmacêutico ultrapassou os limites do hospital, fazendo necessário a presença desse profissional em outros ambientes dos sistemas de saúde, surgindo uma nova prática de orientação, a Atenção Farmacêutica, em que o medicamento é o insumo estratégico e o paciente é o foco principal. É na atenção farmacêutica que o profissional põe em prática o cuidado direto com o paciente, com objetivo de atender suas necessidades relacionados aos medicamentos, alcançando resultados verdadeiros em resposta à terapêutica prescrita, que beneficiam a qualidade de vida do paciente (PEREIRA; FREITAS, 2008).

Após a implantação da formação generalista na grade curricular de farmácia a atuação em análises clínicas passou a ser também bastante evidenciada, principalmente por não ser obrigatório especialização para atuar na área, o profissional precisa ter domínio em bioquímica, biologia molecular, citologia, toxicologia, imunologia, parasitologia, entre outros (SATURNINO *et al.*, 2012). Dentro da toxicologia ainda podemos destacar a Toxicologia Forense que uni a ciência e o direito, que tem o farmacêutico com um dos profissionais atuantes dentro da equipe multidisciplinar (DANTAS *et al.*, 2016).

Diversas são as áreas de atuação do profissional farmacêutico além das citadas anteriormente ainda podemos destacar bromatologia dos alimentos, controle de qualidade, vigilância sanitária, manipulação de medicamentos dentre as mais de setenta áreas privativas e não privativas. Atualmente com a beleza em evidencia e o uso da tecnologia a seu favor, outra especialidade farmacêutica vem ganhando destaque a saúde estética, sendo uma área multidisciplinar que o profissional pode implantar conhecimentos da graduação juntamente a conhecimentos específicos (FERREIRA, 2016).

## 2.2 SAÚDE ESTÉTICA

O tema saúde estética nunca foi tão discutido e propagado no mundo da maneira que está sendo nos dias atuais, a princípio a preocupação com estética era somente a busca por beleza, corpo perfeito, sorriso harmonioso dentre muitos outros itens, e por muito tempo taxado

como algo que apenas o público feminino pudesse se interessar, no entanto essa mudança vem ocorrendo com o aumento também da procura masculina, aliada a mídia digital a estética virou também quesito de saúde e não apenas de beleza. Pode-se considerar fatores como moda, narcisismo e consumo como pilares por essa busca incansável da saúde e estética, esses conjuntos fazem parte do crescimento acelerado da indústria da beleza, dos procedimentos estéticos e dos cuidados com o corpo (FERREIRA, 2010).

As primeiras atitudes relacionadas a preocupação com saúde estética inicia ainda na infância quando os pais buscam ajuda odontológica para manter a saúde bucal das crianças e se preciso aperfeiçoar o sorriso com uso de aparelhos ortodônticos, esse primeiro contato da criança com a saúde bucal e estética pode parecer sem importância, porém pode ser considerada uma atitude influenciadora dos pais sobre a saúde estética dos seus filhos (SOARES, 2012).

A importância dos procedimentos estéticos vai além do aumento da autoestima, com as diversas técnicas existentes a saúde estética é utilizada para tratar as disfunções estéticas, retardar o envelhecimento e melhorar a qualidade de vida do paciente trazendo bem-estar e satisfação, estando a qualidade de vida conceitualmente ligada a saúde e não somente a questões sociológicas como muitos pensam (FERREIRA; LEMOS; SILVA, 2016).

É evidente que a preocupação com a busca pela beleza é o primeiro item atribuído a grande procura por profissionais que atuam em saúde estética, mas pode-se observar que esse quadro vem mudando de acordo com o volume de informações apresentadas, evidenciando que a saúde é alcançada juntamente com a estética (FERREIRA, 2010). É importante ressaltar que a busca por profissionais qualificados e que atuem de acordo com as resoluções de seus respectivos conselhos é fundamental para obtenção dos objetivos almejados por cada paciente que decide investir nesse campo (SOARES, 2012).

### 2.3 FARMACÊUTICO ESTETA

A palavra esteta é de origem grega e tem como um dos seus significados aqueles que cultuam, apreciam o belo ou que são especialistas em estética, percebe-se que um significado completa o outro ao pensar que quem trabalha com estética cultua e promove a beleza conciliando com a prevenção da saúde e oferecendo o bem-estar a quem solicita o seu trabalho. Essa aproximação da estética com a prevenção e promoção a saúde fez surgir um novo campo de atuação para os profissionais da saúde recebendo o título de esteta (FERREIRA, 2010; GODOY *et al.*, 2016).

A formação em farmácia propicia ao profissional atuar em diversas áreas, como a própria diretriz curricular descreve, é um curso generalista que abrange vários campos. A estética é uma área recente na grade curricular da graduação e pós-graduação do farmacêutico, considerando que o farmacêutico é um profissional que atua e desenvolve de forma interdisciplinar e participativa ações e serviços de saúde, juntamente a essas características e ao crescimento do setor estético surgiu a especialidade de farmacêutico esteta (FERREIRA, 2016).

A legalização profissional veio com a Resolução 573 de 22 de maio de 2013, que após diversas discussões reconheceu a saúde estética como área de atuação do farmacêutico legalizando a atividade de responsável técnico de estabelecimentos que trabalham com técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos para fins estéticos, de acordo que não haja a prática de intervenções de cirurgia plástica, estando obrigatoriamente inscrito no Conselho Regional de Farmácia de sua jurisdição.

Para atuação legal o profissional deve certificar-se que o estabelecimento em que será responsável está legalmente fundamentado e autorizado para executar suas atividades, principalmente junto ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). As técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos que podem ser utilizadas pelo farmacêutico nos estabelecimentos de saúde estética são: avaliação, definição dos procedimentos e estratégias, acompanhamento e evolução estética, cosmetoterapia, eletroterapia, iontoforese, laser terapia, luz intensa pulsada, peelings químicos e mecânicos, radiofrequência estética, sonoforese (ultrassom estético) (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2013).

Mesmo com a resolução 573/13 muitas dúvidas e discussões surgiram sobre as atribuições e qualificações que o farmacêutico deveria ter e até que ponto os procedimentos estéticos poderiam ser realizados, com isso foi elaborado em 25 de novembro de 2015 a resolução 616 que definiu os requisitos técnicos para atuação do farmacêutico esteta, ampliando o rol das técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos utilizados pelo profissional.

De acordo com a nova resolução 616/15 a capacitação do profissional regularizado necessita ser egresso de programa de pós-graduação Lato Sensu reconhecido pelo Ministério da Educação na área de saúde estética, ter o curso reconhecido pelo CFF e que comprove experiência de pelo menos 2 anos, contínuos ou intermitentes. Além dos requisitos técnicos para atuação do farmacêutico esteta o CFF aprovou a prática de procedimentos invasivos não cirúrgicos, de acordo com a Lei Federal 12842/2013 que considera ato privativo médico a indicação e execução de procedimentos invasivos dos quais são considerados invasão dos orifícios naturais do corpo, atingindo órgãos internos. Conforme essa situação o CFF considerou legal e acrescentou as técnicas de aplicação de toxina botulínica, preenchimentos

dérmicos, carboxiterapia, intradermoterapia e mesoterapia, agulhamento e microagulhamento estético, criolipólise, dentro das técnicas praticadas, atribuindo mais clareza sobre a nova especialidade.

### **2.3.1 Principais procedimentos realizados pelo farmacêutico esteta**

Mesmo com a publicação da resolução 573/13 do CFF as dúvidas sobre quais técnicas e procedimentos o farmacêutico esteta poderia exercer fizeram com que o CFF publicasse na resolução 616/15 esclarecendo a atuação do farmacêutico esteta e facilitando a busca do profissional pelo aperfeiçoamento e inserção no mercado de trabalho. As técnicas citadas pelo CFF são: toxina botulínica, preenchimentos dérmicos, carboxiterapia, intradermoterapia/mesoterapia, agulhamento e microagulhamento e criolipólise.

#### **2.3.1.1 Toxina botulínica**

A toxina botulínica é um produto liberado por fermentação pelas bactérias *Clostridium Botulinum* que age nas terminações nervosas bloqueando os canais de cálcio, especificamente bloqueando a liberação de acetilcolina. Quando injetada no musculo em dose e local adequado causa desnervação química parcial e redução da contratura sem ocasionar paralisia completa. Após estudos sua ação ganhou destaque na estética na redução de rugas e linhas de expressão, é utilizado de forma injetável apresentando resultados imediatos com duração de 6 semanas a 6 meses (COLHADO; BOEING; ORTEGA, 2009).

#### **2.3.1.2 Preenchimentos Dérmicos**

Os preenchimentos dérmicos ou cutâneos são técnicas usadas na estética com intuito de tratar rugas finas e restaurar o volume da face, dividindo-se em duas categorias temporário e semi-permanente, os materiais utilizados podem ser ácido hialurônico, hidroxiapatita, ácido poli-L-láctico (PLLA), partículas de metacrilato ou de Polimetilmetacrilato (PMMA) entre outros. Os materiais são divididos em absorvíveis e não absorvíveis, sua aplicação é feita de forma injetável e ganharam bastante destaque pela praticidade, rápida recuperação e uso apenas de anestésico tópicos (VARGAS; AMORIM; PINTAGUY, 2009).

### 2.3.1.3 Carboxiterapia

Carboxiterapia é uma técnica utilizada para procedimentos estéticos que utilizam a infusão de gás dióxido de carbônico (CO<sub>2</sub>) de forma subcutânea melhorando a circulação e oxigenação tecidual. A infusão é realizada de forma injetável. Seu mecanismo de ação é baseado na promoção da microcirculação vascular do tecido conectivo, promovendo uma vasodilatação e um aumento da drenagem veno-linfática. Essas ações favorecem o fluxo de nutrientes como os das proteínas importantes no processo de remodelação dos componentes da matriz extracelular e para acomodar a migração e reparação tecidual. Todo o processo traz melhorias teciduais relacionadas à celulite, flacidez, estrias, gordura localizada e resultados pré e pós-operatório de lipoescultura por exemplo. Por isso é uma técnica que vem ganhando o mercado estético (CORRÊA et al., 2008).

### 2.3.1.4 Intradermoterapia/Mesoterapia

Intradermoterapia é realizada pela aplicação injetável intradérmica de substâncias farmacológicas diluídas diretamente nos locais desejados. Dessa forma o tecido é diretamente estimulado pelo fármaco evitando uso sistêmico de outros fármacos. Tem sido bastante utilizado na diminuição de gordura localizada do abdômen, pescoço, glúteo ou coxas, estrias, crescimento capilar entre outros. Para cada região e finalidade desejada, o fármaco é manipulado, diluído e injetado (MÜLLER; CABRAL; MELO, 2009).

### 2.3.1.5 Agulhamento e microagulhamento

O agulhamento e microagulhamento são técnicas utilizadas para o tratamento de cicatrizes de acne, rejuvenescimento facial, estrias, lipodistrofia ginoide dentre outros, tem como objetivo o estímulo de colágeno através de agulhas, onde as múltiplas perfurações causadas na pele geram microlesões que induzem a intensa produção de colágeno e também potencializam a ação de medicamentos e cosméticos de uso tópico. A formação de uma nova camada de pele mais espessa irá promover o preenchimento de rugas, melhoramento das cicatrizes, estrias e outras imperfeições a serem corrigidas (LIMA; SOUZA; GRIGNOL, 2015).

### 2.3.1.6 Criolipólise

A técnica de criolipólise é realizada com intuito de diminuir a gordura localizada. A morte das células adiposas ocorre através do resfriamento controlado e localizado por um período de 40 a 60 minutos, com temperaturas acima do congelamento (porém abaixo da temperatura corporal normal). Ao ocorrer o congelamento os lipídeos encontrados dentro do citoplasma dos adipócitos são cristalizados causando apoptose das células e levando a um processo de digestão controlada provocado pelos macrófagos que são responsáveis pela eliminação das células lesadas sem causar danos ao microambiente celular (BORGES; SCORZA, 2014).

### 2.3.1.7 Fios de Sustentação

Fios de sustentação são técnicas não-cirúrgicas para o rejuvenescimento facial. A diminuição da espessura das camadas superficiais e profundas. Da quantidade de vasos da derme e redução da formação de fibras elásticas e colágenas fazem a pele mais fina e flácida e menos nutrida com rugas mais evidentes. Com o entendimento sobre os mecanismos de envelhecimento facial a saúde estética faz uso dos fios de sustentação para suspender pontual e imediatamente a flacidez, estimulando a síntese de colágeno realizando um lifting facial. Atualmente existem os fios de sustentação não-absorvíveis e absorvíveis, os absorvíveis são os mais utilizados pois oferecem maiores vantagens como menores complicações relacionadas ao material, tendo uma absorção mais lenta (BORTOLOZO, 2017; BORTOLOZO; BIGARELLA, 2016).

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

A metodologia é a maneira utilizada para alcançar o conhecimento acerca de determinado assunto ou tema, de forma que para alcançar os objetivos da pesquisa é necessário recorrer a técnicas adotadas e conhecimentos intelectuais havendo assim um enriquecimento da área estudada (GIL, 2008). Este trabalho tem caráter qualitativo e quantitativo, descritivo e exploratório. As pesquisas qualitativas procuram descrever a complexidade de determinado problema, entendimento das características comportamentais dos indivíduos, de forma a entender e classificar a interação entre grupos sociais. Já a pesquisa quantitativa é determinada pelo modo como os dados são coletados e o tratamento das informações por meio de técnicas estatísticas para ser feita a quantificação, proporcionando uma margem de segurança maior quanto às interferências. (SANTOS, 2007).

A pesquisa exploratória tem por objetivo oferecer maior aproximação do pesquisador com o objeto de estudo. Essa aproximação é feita através de levantamentos bibliográficos que darão embasamento à pesquisa. Já as pesquisas descritivas envolvem a descrição das características do fato ou fenômeno através de levantamentos, análises, observação e registros de modo a correlacioná-los (SANTOS, 2007).

#### 3.2 LOCAL DE PESQUISA

A pesquisa será realizada na cidade de Mossoró situada no estado do Rio Grande do Norte, na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró localizada na Avenida Presidente Dutra, 701, bairro de Alto de São Manoel, dentro das salas de aulas do curso de Farmácia.

#### 3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população de estudo será constituída por alunos regularmente matriculados no 1ª, 2ª, 7ª e 8ª períodos do segundo semestre letivo de 2019 do curso de Farmácia da Faculdade Nova Esperança de Mossoró no município de Mossoró-RN.

As turmas selecionadas contam com uma média de 85 alunos matriculados, sendo este o número total da população, a pesquisa será aplicada em uma amostra da população total. Para

determinar o tamanho necessário da amostra, prosseguiu-se calculando o tamanho para populações finitas, utilizando a seguinte fórmula:

$$n = \frac{Z^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{e^2 \cdot (N - 1) + Z^2 \cdot p \cdot q}$$

Em que:

N = Tamanho da População, no caso deste estudo a população é composta de 85 elementos.

Z = Nível de confiança escolhido a 95% igual a 1,96.

p = proporção com a qual o fenômeno se verifica. Foi utilizado um valor p = 0,50. Segundo Mattar (2005), se não há estimativas prévias para p admite-se 0,50, obtendo assim o maior tamanho de amostra possível.

q = (1-p) é a proporção da não ocorrência do fenômeno.

e = erro amostral expresso na unidade variável. O erro amostral é a máxima diferença que o investigador admite suportar entre a verdadeira média populacional. Nesta pesquisa foi admitido um erro máximo de 0,05.

Transcrevendo os valores descritos para a fórmula, tem-se o seguinte cálculo de amostra:

$$\begin{aligned} n &= \frac{1,96^2 \cdot 0,5 \cdot 0,5 \cdot 85}{0,05^2 \cdot (85 - 1) + 1,96^2 \cdot 0,5 \cdot 0,5} \\ n &= \frac{81,634}{0,21 + 0,96} \\ n &= \frac{81,634}{1,17} \\ n &= 69,77 \end{aligned}$$

Então a pesquisa será desenvolvida com 70 alunos.

Os critérios de inclusão utilizados no estudo serão estudantes homens e mulheres que:

- Estiverem devidamente matriculados e frequentando a escola.



Já os critérios de exclusão serão:

- Alunos que não estejam frequentando a escola assiduamente, ou que se recusaram a participar da pesquisa.

A partir da aceitação espontânea ao convite para participação na pesquisa, será realizada a aplicação do questionário, promovendo a coleta de informações que interessam ao estudo.

### 3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O levantamento de dados será feito através da aplicação de questionário em alunos matriculados no 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> do curso de farmácia previamente elaborado (APENDICE C). A aplicação do questionário será realizada nos meses subsequentes da aprovação da pesquisa pelos órgãos competentes (agosto a outubro de 2019).

Para coleta de dados os alunos serão abordados durante o período de aula, obedecendo o critério de abordagem oportuna, sendo informados sobre o anonimato na utilização dos dados na pesquisa (APÊNDICE A).

### 3.5 ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados serão expostos em gráficos e tabelas produzidos no Word e Excel que irão possibilitar a comparação e avaliação das respostas colhidas no questionário aplicado, para formulação dos resultados.

### 3.6 ASPECTOS ÉTICOS LEGAIS

Sobre os aspectos éticos, a pesquisa levará em consideração os Aspectos Éticos preconizados pela Resolução CNS 466/2012 e o Código de Ética Específico de cada Profissional, que trata das diretrizes e normas regulamentadoras acerca das pesquisas que envolvam seres humanos assegurando os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes, à comunidade científica e ao Estado. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). Tendo o projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CEP) da Faculdade de Enfermagem

Nova Esperança (FACENE), através do número de Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 22009219.5.0000.5179.

### **3.6.1 Riscos e Benefícios**

A presente pesquisa expõe os participantes aos seguintes riscos: constrangimento e medo em responder o questionário, invasão de privacidade em atividades rotineiras, cansaço em responder o questionário, porém estes serão minimizados a partir do sigilo quanto à identificação dos alunos, aplicação de técnicas de coleta de forma objetiva para que não tome muito tempo do participante, podendo o mesmo abandonar em qualquer fase da pesquisa. Os alunos serão informados sobre o anonimato na utilização dos dados para a pesquisa e que, qualquer dúvida sobre o presente estudo, poderá ser esclarecida com o pesquisador associado e a pesquisadora responsável (APÊNDICE A).

Quanto aos benefícios a pesquisa irá propiciar: informações sobre atuação do farmacêutico na saúde estética e os fatores que desencadeiam a falta de informações acerca dessa especialidade nos períodos iniciais e finais do curso, além de despertar a curiosidade nos alunos que pouco ou nada sabem acerca do tema.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Boa parte dos alunos ao iniciarem um curso de graduação não tem conhecimento de todas as áreas de atuação que poderá exercer ao se formar, alguns ingressam por afinidade em uma área e outros ingressam apenas pela atenção que o nome do curso ou profissional gera, esses fatos levam os alunos a falta de conhecimento de atuação do curso escolhido, essa questão logo é resolvida quando se tem na grade curricular uma disciplina de introdução ao curso que facilita e ajuda com as dúvidas que cercam os alunos recém ingressados (BARROS *et al.*, 2014). Ao questionar os alunos do curso de farmácia da FACENE-Mossóro sobre quais são as áreas de atuação do farmacêutico (Tabela 1) a maioria mostrou que tem conhecimento sobre as áreas de atuação do farmacêutico marcando pelo menos 5 áreas independente do período cursado.

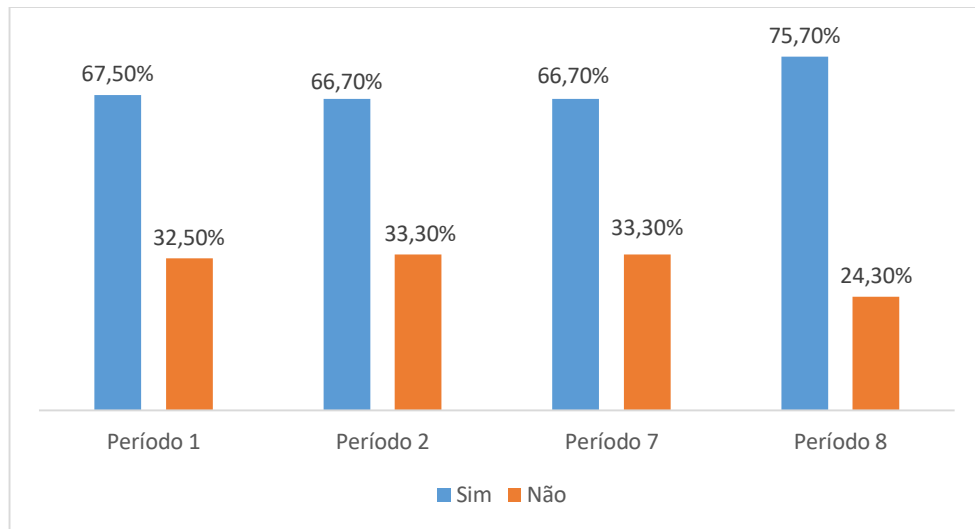
Tabela 1- Áreas de atuação do farmacêutico

	%
Análises clínicas	96,82
Drogaria	93,65
Manipulação de medicamentos	92,06
Perícia Criminal	87,30
Estética	85,71
Controle de qualidade	77,77
Tratamento de água	76,19
Cosmetologia	69,84
Fitoterapia	69,84
Citopatologia	66,66
Nutrição Parenteral	61,90
Acupuntura	55,55

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

A especialidade farmacêutica em estética é recente e legalmente existe a menos de 10 anos, tendo seu reconhecimento apenas em 2013 pelo CRF, isso leva a muitos alunos e também profissionais da saúde a não conhecer a habilitação para atuar na área. Além disso ainda não é uma área que seja discutida constantemente nos anos iniciais do curso, seja por existir poucos profissionais que atuem como também por ter pouca visibilidade de mercado profissional comparado a outras áreas como drogarias e análises clínicas (GODOY *et al.*, 2016). Quando questionados sobre conhecer a especialidade em farmácia estética (Gráfico 1) observa-se que os alunos dos períodos iniciais temo um menor conhecimento sobre a especialidade do que os alunos dos dois últimos períodos.

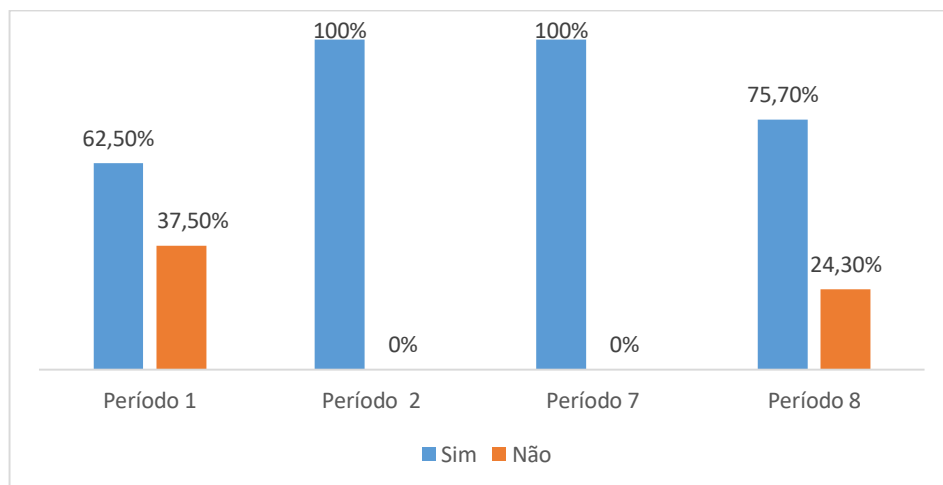
Gráfico 1- Sobre conhecer a especialidade farmacêutica em estética



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Por muito tempo a estética foi considerada como algo supérfluo relacionado com beleza e vaidade, algo dispensável na sociedade, com os avanços da área é notável que essa ideia foi alterada, a estética se tornou também uma área de promoção a saúde aliada a diversos tratamentos promovendo sensação de bem-estar e aumento da autoestima ao permitir o autocuidado, entre milhares de benefícios aliadas a outras áreas da saúde (FERREIRA, 2010). Quando questionados sobre considerar a estética como áreas de cuidado e promoção a saúde os alunos em sua maioria independente do período responderam que sim a estética é uma área de promoção a saúde (Gráfico 2).

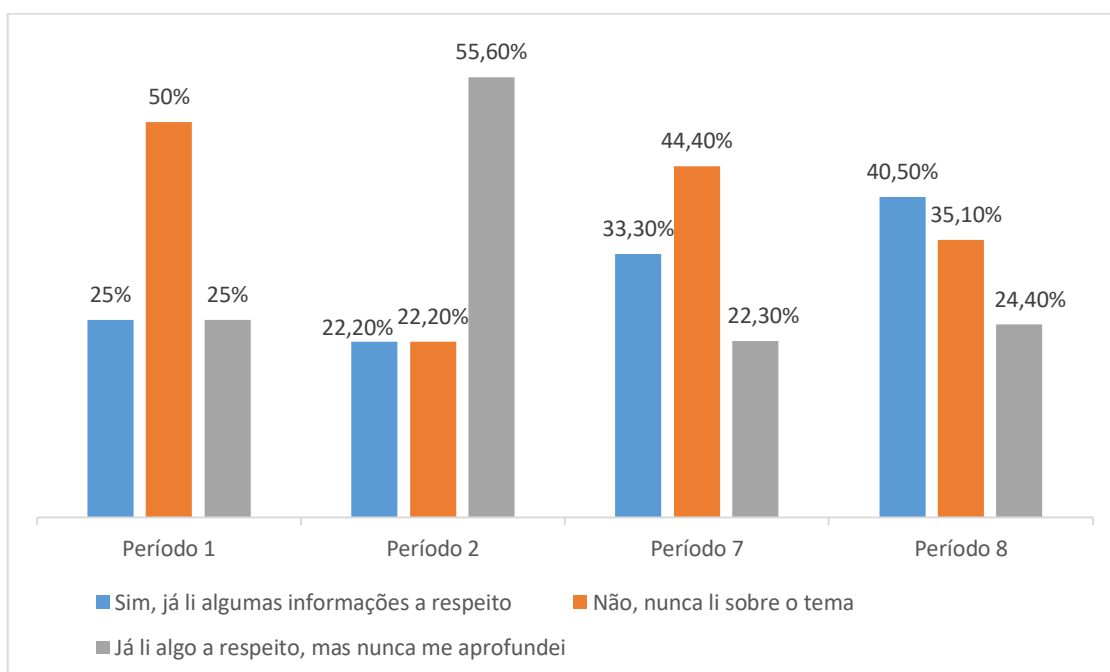
Gráfico 2- Considera a estética como área de cuidado e promoção a saúde.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

O conhecimento sobre a atuação do farmacêutico esteta ainda é algo pouco discutido nos anos iniciais do curso de farmácia, mesmo com a disciplina de introdução estando presente em praticamente todas as grandes curriculares das faculdades, isso acaba dificultando a divulgação de informações necessárias que os alunos ingressantes precisam para escolher qual área seguir. No gráfico 3 sobre conhecer a atuação do farmacêutico esteta ao iniciar o curso de farmácia os alunos tanto dos períodos iniciais como finais em sua maioria nunca leram sobre o tema ou leu sobre, mas sem se aprofundar mostrando que mesmo ao longo dos períodos as informações sobre o tema são pouco repassadas aos alunos que ingressão ou que já estão para se formar.

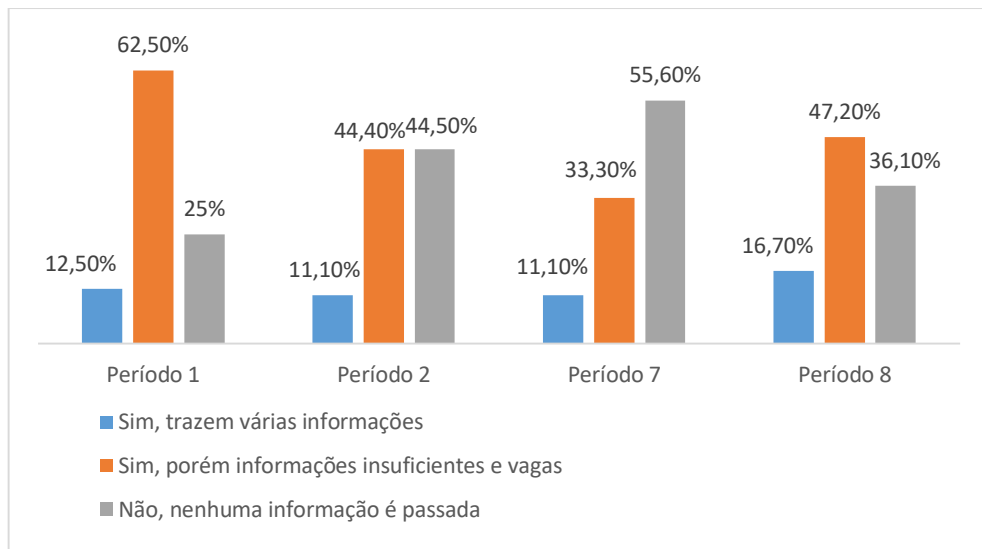
Gráfico 3- Conhecimento sobre atuação do farmacêutico esteta ao iniciar o curso.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

A especialidade em estética ainda enfrenta grandes dificuldades sobre as poucas ou nenhuma informação passadas e discutidas dentro da sala de aula pelas disciplinas ministradas nos anos iniciais do curso. No gráfico 4 quando questionados sobre informações relacionadas a especialidade estética passadas pelas disciplinas cursadas nos anos iniciais em todos os períodos a maior parte dos alunos responderam que as informações são vagas ou que nenhuma informação é passada.

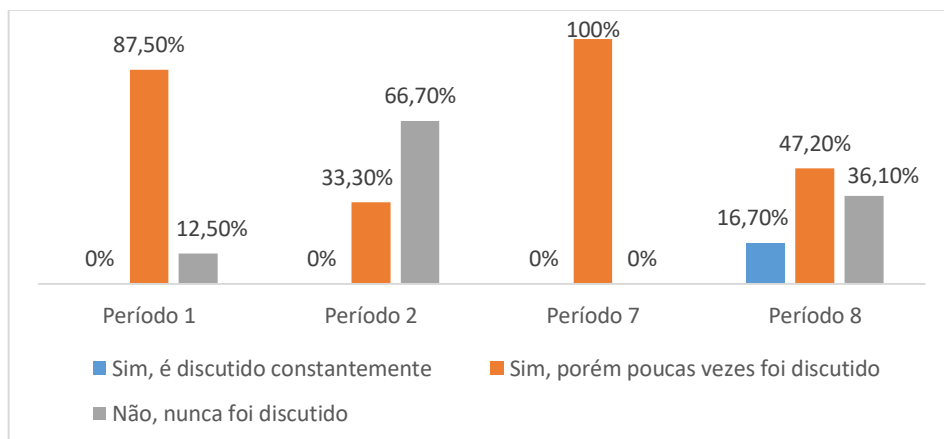
Gráfico 4- Sobre as informações relacionadas a especialidade estética passadas pelas disciplinas cursadas nos anos iniciais



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Com as alterações nas diretrizes curriculares em 2002 em todos os cursos de farmácia do Brasil muitas faculdades alteraram as disciplinas da grade curricular e acrescentaram novas, mesmo assim algumas especialidades farmacêuticas continuam com pouca ênfase enquanto outras recebem mais destaque (ARAÚJO; PRADO, 2008). Quando questionados sobre a atuação do farmacêutico esteta ser discutido dentro da sala de aula (Gráfico 5) os alunos dos períodos 1,2 e 7 em mais da metade afirmaram que nunca ou poucas foi discutido e pouquíssimos alunos do 8ª período afirmaram que é discutido constantemente.

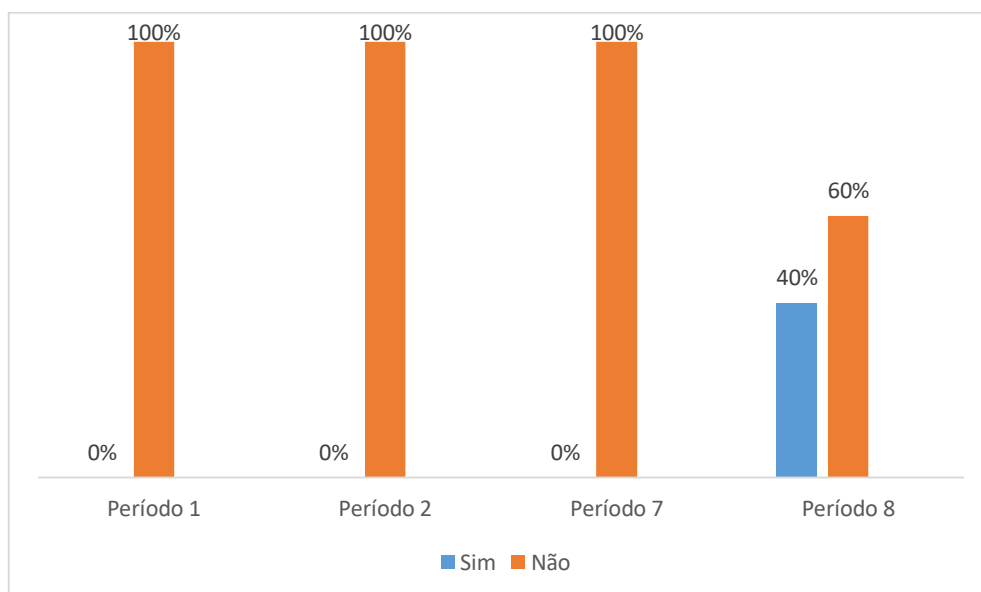
Gráfico 5- – Sobre a atuação do farmacêutico esteta ser discutido dentro da sala de aula



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Poucas grades curriculares do curso de farmácia incluem uma disciplina em farmácia estética disponível a ser cursada, seja obrigatória ou optativa para os alunos terem maior aprofundamento no assunto. O gráfico 6 mostra sobre os alunos já terem cursados alguma disciplina de farmácia estética durante o curso e os alunos do período 1,2 e 7 responderam que nunca cursaram e no 8ª período menos da metade disse que já cursou.

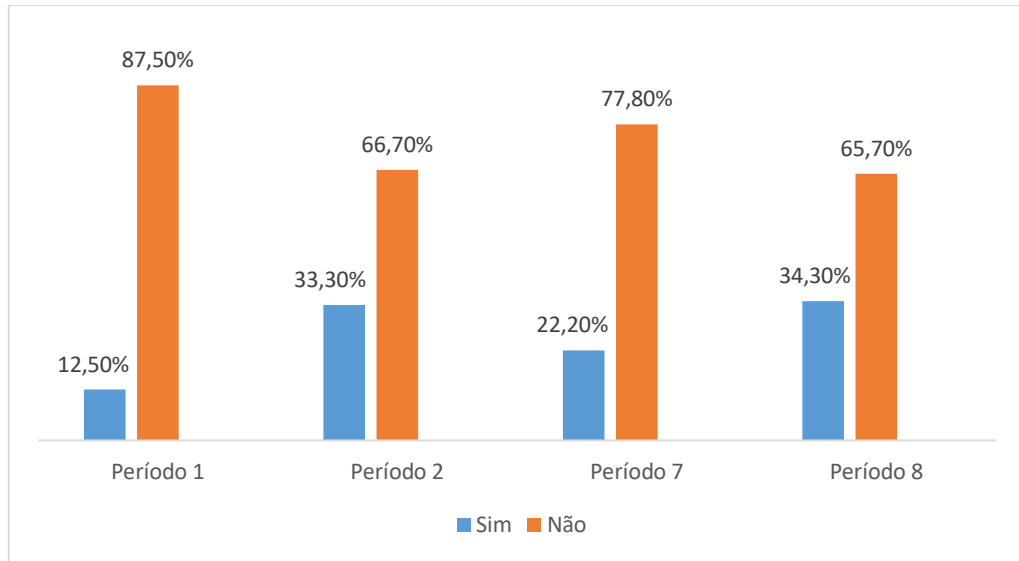
Gráfico 6- Sobre já ter cursado alguma disciplina de farmácia estética durante o curso.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

As informações acerca da especialidade em farmácia estética não se prende somente a sala de aula, eventos realizados dentro e fora da faculdade fazem com que os alunos conheçam um pouco mais sobre a área, quando questionados sobre a participação em algum minicurso, workshop ou evento em estética (Gráfico 7) mais da metade dos alunos independente do período respondeu que nunca participou, contra um número muito baixo de alunos que já participaram isso mostra o quanto ainda é pouco a realização de eventos nessa área.

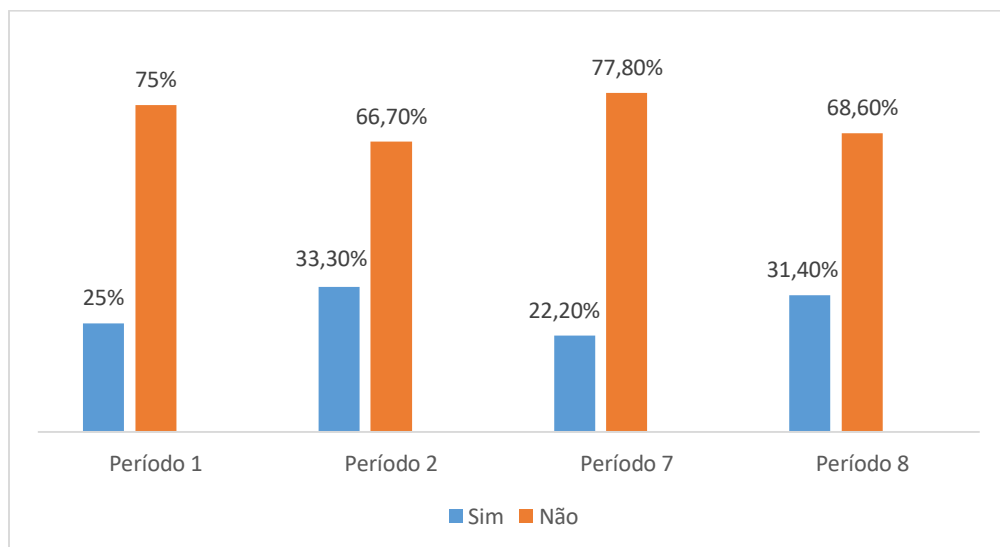
Gráfico 7- Sobre a participação em algum minicurso, workshop ou evento em estética.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

No gráfico 8 os alunos foram questionados sobre seguir carreira como farmacêutico esteta observa-se que mais de 65% dos alunos responderam que não pretendem seguir com essa carreira, mesmo sendo um mercado promissor que continua em crescimento muitos preferem outras áreas, isso pode ser ocasionado em consequência da pouca visibilidade dada a especialidade durante o curso de graduação.

Gráfico 8- Sobre o interesse do aluno em seguir carreira como farmacêutico esteta.

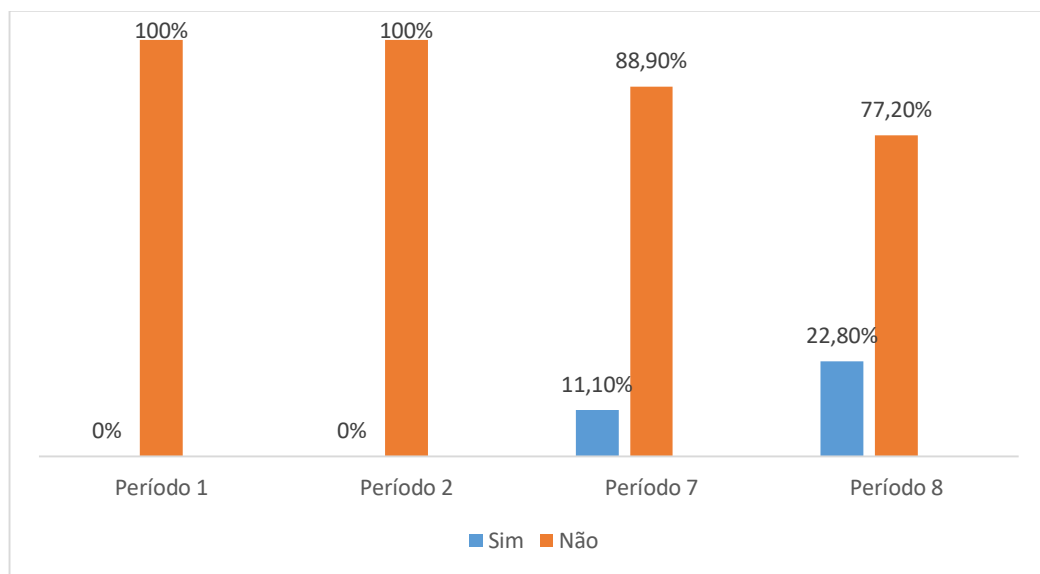


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.



Ainda são poucos profissionais que se especializam e atuam como farmacêutico esteta, o que torna a área dominada por outros cursos da saúde. No gráfico 9 os alunos foram questionados sobre conhecer algum farmacêutico esteta e no período 1 e 2 todos os alunos afirmaram não conhecer, enquanto o 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> período poucos alunos, menos de 25%, responderam que conheciam, que pode se relacionar ao fato do alunos desses períodos estarem passando por estagio curricular que favorece a ampliação sobre o ampliar o conhecimento de outros profissionais farmacêuticos.

Gráfico 9- Sobre conhecer algum farmacêutico esteta.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Os procedimentos estéticos existentes não podem ser realizados por todos profissionais da área da saúde, para cada procedimento existe uma exigência com relação a formação do profissional, e cada profissionais tem suas habilitações permitidas de acordo com as resoluções de cada conselho profissional. Dessa forma o farmacêutico esteta não pode realizar todo ou qualquer tipo de procedimento estético, existe aqueles em que está habilitado (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2013), a tabela 2 mostra a opinião dos alunos sobre quais procedimentos estéticos podem ser exercidos legalmente pelo farmacêutico esteta, observa-se que procedimentos como bichectomia, abdominoplastia e bioplastia permitido somente para outras especialidades sendo alguns exclusivos apenas para médicos foram marcados, demonstrando a falta de conhecimento que os alunos ainda tem acerca do tema.

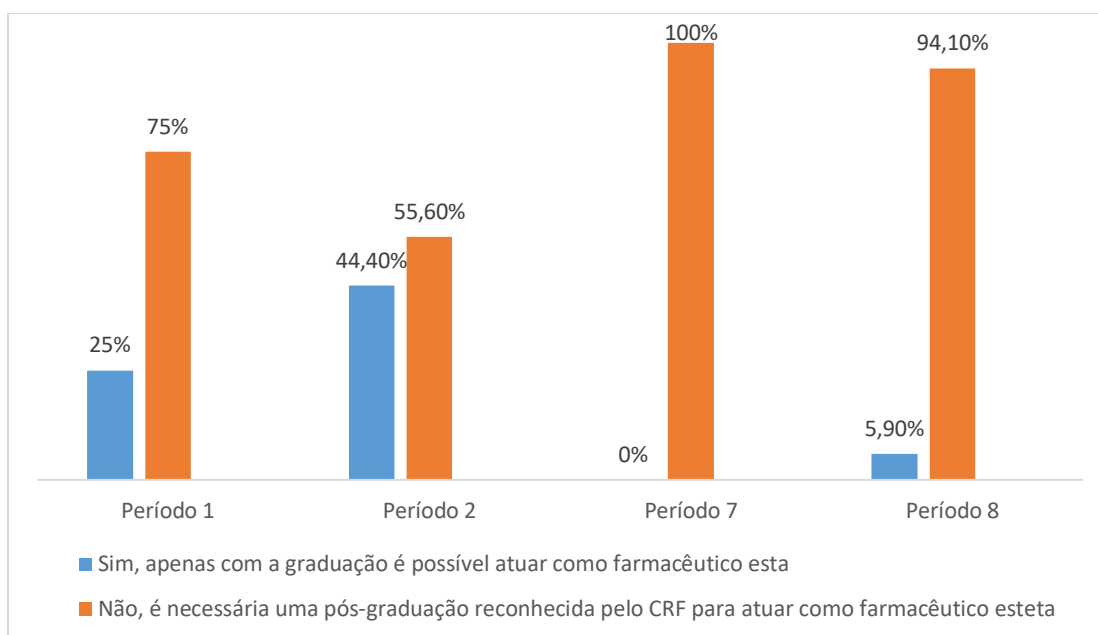
Tabela 2- Sobre os procedimentos estéticos que podem ser exercidos legalmente pelo farmacêutico esteta.

	%
Criolipólise	65,08
Toxina Botulínica	65,08
Microagulhamento	58,73
Peeling químico e mecânico	58,73
Carboxetapia	52,38
Depilação a laser	44,44
Preenchimentos dérmicos	39,68
Fios de sustentação	34,92
Ultrassom	31,75
Mesoterapia capilar, facial e corporal	31,74
Bichectomia	22,22
Laser CO <sub>2</sub> fracionado	22,22
Lipopapada	22,22
Abdominoplastia	11,11
Bioplastia	7,94
Cavitação	7,94
Escleroterapia	7,94
Hidrolipo	7,93

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

No gráfico 10 os alunos foram questionados sobre ser apenas necessário a graduação em farmácia para atuar como farmacêutico esteta, e todos os alunos do 7<sup>a</sup> período responderam que não e 94,1% dos alunos do 8<sup>a</sup> também responderam que não, demonstrando um maior conhecimento acerca da habilitação da profissão quando comparado aos alunos do 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> períodos que ainda tiveram números consideráveis de alunos que afirmaram que apenas a graduação era necessária para atuar como farmacêutico esteta.

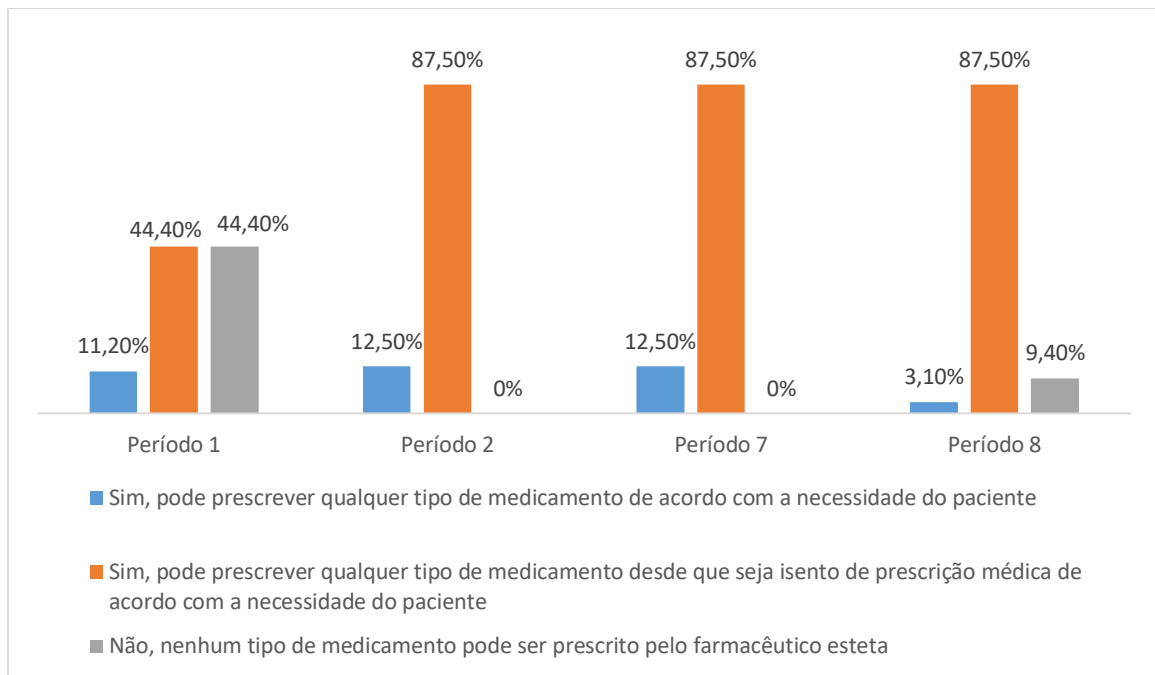
Gráfico 10- Sobre somente a graduação em farmácia ser necessário para se tornar um farmacêutico(a) esteta



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

A prescrição farmacêutica já é uma realidade em nosso país há alguns anos, mesmo assim ainda é gerado dúvidas pela população se realmente é legalizado a prescrição de medicamentos por farmacêuticos. Os alunos foram questionados sobre o profissional poder prescrever medicamento, como mostra o gráfico 11, e os alunos do 1<sup>a</sup> período foram os que ficaram com mais dúvidas, 44,4% respondeu que o farmacêutico não pode prescrever nenhum tipo de medicamento, já os alunos do 2<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> responderam em 87,5% que o farmacêutico pode prescrever qualquer tipo de medicamento que seja isento de prescrição médica e de acordo com a necessidade do paciente.

Gráfico 11- Sobre o farmacêutico esteta poder realizar prescrição farmacêutica



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Por fim foi pedido aos alunos que escrevessem se consideravam importante a discussão na sala de aula sobre a especialidade em farmácia estética para o mercado de trabalho, e todos os alunos responderam que sim, destacando a importância que a discussão sobre essa área seja feita de forma mais constante tanto no início como final da graduação, e que é necessária para decidir a escolha profissional que eles irão fazer e se preparar para o mercado de trabalho, mesmo o alunos que afirmaram não ter interesse em seguir carreira como farmacêutico esteta concordaram sobre a importância de ser falado mais sobre o tema dentro da sala de aula.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de farmácia evoluiu de modo geral em todas as universidades do Brasil desde a sua criação, e principalmente após as mudanças nas matrizes curriculares em 2002. Porém é perceptível que as grades curriculares das instituições que ofertam o curso ainda não tenham se adequadado as novas atualizações que fizeram surgir novas especializações.

Com a realização da pesquisa feita com os estudantes do curso de Farmácia da FACENE-Mossoró, podemos perceber que os alunos de um modo geral conhecem a especialidade em farmácia estética, no entanto sobre atuação na área já não possuem tantos conhecimentos, como os requisitos necessários para se tornar um farmacêutico esteta e quais procedimentos o profissional está habilitado a fazer de acordo com o seu Conselho Federal de Farmácia.

As principais dúvidas que cercam os alunos são relacionadas aos procedimentos que diferencia o farmacêutico esteta de outros profissionais que atuam também na área, podendo muitas dessas dúvidas serem solucionadas com a maior discussão do tema nos períodos iniciais do curso. Em relação as disciplinas que discutam sobre a especialidade em farmácia estética não existe uma disciplina específica e o assunto é abordado de forma geral dentro de outras disciplinas.

Com a pouca exposição e discussão dentro da sala de aula sobre a especialidade em farmácia estética o nível de interesse dos alunos em cursar e seguir carreira profissional como farmacêutico esteta é baixíssima e mesmo assim todos afirmaram que é importante haver uma maior discussão sobre o assunto durante as aulas para colaborar na melhoria do currículo e carreira profissional. Mesmo com baixo conhecimento em farmácia esteta os alunos confirmaram que sua importância em ser discutida dentro da sala de aula reflete na escolha do mercado profissional que está em crescimento.

É notável que os alunos dos 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> período possuem um pouco mais de conhecimento do que os alunos dos 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup>, confirmando que nos anos iniciais pouco é discutido sobre a área de farmácia estética e que ao longo do curso não é dado tanto destaque, ocorrendo uma mudança pequena para os períodos finais. A importância de abrir mais espaço para esse debate acarreta no maior conhecimento curricular, curiosidade do aluno em participar de eventos, produzir e publicar trabalhos científicos e chances de seguir carreira numa nova especialidade que está em crescimento.

Para que ocorram mudanças é necessário haver uma reavaliação da atual grade curricular inserindo o assunto numa disciplina já existente de forma a dar mais ênfase na área

de farmácia estética ou até mesmo criando uma disciplina própria como optativa em que consequentemente atraíra a curiosidade dos alunos e diminuirá consideravelmente a pouca informação que os discentes tem, ampliando o leque de opções das escolhas sobre que área seguir.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Rodrigo Batista de; MENDES, Dayanna Hartmann Cambruzzi; DALPIZZOL, Pablo Alfredo. Ensino farmacêutico no Brasil na perspectiva de uma formação clínica. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, Araraquara, v. 3, n. 35, p.347-354, jul. 2014.
- ARAÚJO, Fernanda Quaresma de; PRADO, Eliane Mimesse. ANÁLISE DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p.89-101, setembro 2008.
- BARROS, Karla Bruna Nogueira Torres et al. METODOLOGIA ATIVA NA CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO EDUCATIVO CRÍTICO REFLEXIVO COM DISCENTES DO CURSO DE FARMÁCIA. **Revista Expressão Católica**, Quixadá, v. 3, n. 1, p.53-60, jan. 2014.
- BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. Fundamentos de criolipólise. **Fisioterapia Ser**, São Paulo, v. 9, n. 4, p.219-224, dez. 2014.
- BORTOLOZO, Fernanda. A-PDO – TÉCNICA DE ELEVAÇÃO DE SOBRANCELHAS COM FIOS DE POLIDIOXANONA ANCORADOS – RELATO DE 10 CASOS. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p.76-87, nov. 2017.
- BORTOLOZO, Fernanda; BIGARELLA, Roberto Luis. APRESENTAÇÃO DO USO DE FIOS DE POLIDIOXANONA COM NÓS NO REJUVENESCIMENTO FACIAL NÃO-CIRÚRGICO. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research**, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p.67-75, nov. 2016.
- COSTA, Eula Maria de Melo Barcelos; BARA, Maria Teresa Freitas; GARCIA, Telma Alves. MOMENTOS DE AVALIAÇÃO E MOVIMENTOS DE MUDANÇA EM UM CURSO DE FARMÁCIA. **Avaliação, Campinas**, Sorocaba, v. 3, n. 18, p.613-628, nov. 2013
- COLHADO, Orlando Carlos Gomes; BOEING, Marcelo; ORTEGA, Luciano Bornia. Mecanismo de ação responsável pela toxicidade do botuToxina Botulínica no Tratamento da Dor. **Rev Bras Anesthesiol**, Santa Catarina, v. 59, n. 3, p.366-381, maio 2009.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica por estabelecimentos que executam atividades afins. Resolução n. 573 de 22 de maio de 2013
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Define os requisitos técnicos para o exercício do farmacêutico no âmbito da saúde estética, ampliando o rol das técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos utilizados pelo farmacêutico em estabelecimentos de saúde estética. Resolução n. 616 de 25 de novembro de 2015.
- CORRÊA, Michele Santos et al. Análise da eficácia da carboxiterapia na redução do fibro edema gelóide: estudo piloto. **Fisioterapia Ser**, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p.79-82, maio 2008.
- DANTAS, Morgana Alves et al. A Botânica Forense e a Ciência Farmacêutica no Auxílio à Resolução de Crimes. **Revista Brasileira de Criminalística**, Brasília, v. 5, n. 1, p.27-34, maio 2016.

FERREIRA, Bruno Rogério. A atuação do farmacêutico e a legalização na saúde estética. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 1. Vol. 8. Pp. 93-98. Setembro de 2016.

FERREIRA, Francisco Romão. Algumas considerações acerca da medicina estética. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 67-76, Jan. 2010.

FERREIRA, Juliana Barros; LEMOS, Larissa Morgan Andrade; SILVA, Thais Rocha da. QUALIDADE DE VIDA, IMAGEM CORPORAL E SATISFAÇÃO NOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, Salvador, v. 6, n. 4, p.402-410, nov. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, Isabela Martins et al. A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA. **Revista Eletrônica de Trabalhos Acadêmicos**, Goiania, v. 3, n. 1, p.1-15, ago. 2016. Disponível em: <<http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=3GOIANIA4&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=3086&path%5B%5D=2038>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

GOMES, Ana Julia Pereira Santinho; ORTEG, Luis do Nascimento; OLIVEIRA, Décio Gomes de. DIFICULDADES DA AVALIAÇÃO EM UM CURSO DE FARMÁCIA. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 15, n. 3, p.203-221, nov. 2010.

LIMA, Angélica Aparecida de; SOUZA, Thaís Helena de; GRIGNOL, Laura Cristina Esquisatto. OS BENEFÍCIOS DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES ESTÉTICAS. **Revista Científica da Fho|uniararas**, Araras, v. 3, n. 1, p.92-99, jun. 2015.

LORANDI, Paulo Angelo. ANÁLISE HISTÓRICA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO FARMACÊUTICO – QUATRO DÉCADAS. **Infarma**, Brasília, v. 18, n. 7/8, p.7-12, set. 2006.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MÜLLER, Fernanda Mendes Pereira; CABRAL, Maria Letícia dos Santos; MELO, Lásaro Pereira de. MICOBACTERIOSE CUTÂNEA ATÍPICA, PÓS-MESOTERAPIA: INFECÇÃO POR *Mycobacterium arupense*. **Arquivos Brasileiros de Medicina Naval**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 70, p.76-78, jan. 2009.

PEREIRA, Leonardo Régis Leira; FREITAS, Osvaldo de. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 44, n. 4, p.601-612, out. 2008.

REIS, Wáleri Christini Torelli et al. Análise das intervenções de farmacêuticos clínicos em um hospital de ensino terciário do Brasil. **Einstein**, São Paulo, v. 11, n. 2, p.190-196, abr. 2013.

SATURNINO, Luciana Tarbes Mattana et al. Farmacêutico: um profissional em busca de sua identidade. **Revista Brasileira de Farmácia**, Belo Horizonte, v. 1, n. 93, p.10-16, 22 jan. 2012.



SANTOS, R. A. dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.

SOUSA, Iane Franceschet de; BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira. INTERDISCIPLINARIDADE E FORMAÇÃO NA ÁREA DE FARMÁCIA. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro , v. 14, n. 1, p. 97-117, Mar. 2016 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462016000100097&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462016000100097&lng=en&nrm=iso)>. access on 28 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00092>.

SOARES, Diego Moura et al . Avaliação dos principais padrões de perfil facial quanto a estética e atratividade. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, São Paulo , v. 27, n. 4, p. 547-551, Dec. 2012 .

VARGAS, André Ferrão; AMORIM, Natale Gontijo de; PINTAGUY, Ivo. Complicações tardias dos preenchimentos permanentes. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p.71-81, fev. 2009.

**APENDICE A – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)**

Prezado (a) senhor (a),

- Esta pesquisa intitulada “**A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA SOBRE A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA**” será desenvolvida por Dafne Ravena Pascoal de Moraes (Pesquisador Associado), aluna matriculada no Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE-RN, sob orientação do Professor Alexandre Janeu (Pesquisador Responsável), tendo-se como objetivo geral analisar a percepção dos discentes do 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> períodos do curso de farmácia – FACENE- RN acerca da atuação do farmacêutico esteta. E como objetivos específicos: Identificar as principais dúvidas dos discentes sobre essa especialidade farmacêutica e quais informações sobre o tema são discutidas nos períodos iniciais do curso. Especificar as disciplinas que discutem sobre a especialidade do farmacêutico esteta. Indicar o nível de interesse dos discentes sobre a área de saúde estética. Correlacionar o conhecimento dos discentes acerca do farmacêutico esteta e sua importância no mercado profissional. Comparar a percepção dos alunos do 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> períodos com os alunos do 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> períodos. Demonstrar a importância do conhecimento do aluno do curso de farmácia sobre a saúde estética para produções e publicações científicas.

A presente pesquisa apresenta o risco existente em atividades rotineiras diárias como conversar, ler, constrangimento, medo e cansaço em responder o questionário e invasão de privacidade. Para reduzir os efeitos e condições adversas que possam causar dano, será esclarecido completo e pormenorizado a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, a explicitação dos possíveis desconfortos e riscos decorrentes da participação na pesquisa, além dos benefícios esperados dessa participação serão empregadas para evitar e/ou reduzir efeitos e condições adversas que possam causar dano. Caso o entrevistado não se sinta à vontade em responder as questões, este poderá se recusar a participar da pesquisa, assim como interrompê-la caso esta já esteja em andamento.

Quanto aos benefícios a pesquisa possibilitará informações sobre atuação do farmacêutico na saúde estética e os fatores que desencadeiam a falta de informações acerca dessa especialidade nos períodos iniciais e finais do curso, além de despertar a curiosidade nos alunos que pouco ou nada sabem acerca do tema. Caso o entrevistado não se sinta à vontade em responder as questões, este poderá se recusar a participar da pesquisa, assim como interrompê-la caso esta já esteja em andamento

A sua participação nesta pesquisa não é obrigatória, porém contamos com a sua contribuição no sentido de participar desta. E estaremos a inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários em qualquer etapa desta pesquisa. Informamos que será garantido seu anonimato, bem como assegurada sua privacidade e o direito de autonomia referente à liberdade de participar ou não da pesquisa, bem como o direito de desistir da mesma a qualquer momento, sem danos algum.

Os dados serão coletados por meio de questionário elaborado com perguntas referentes à temática pesquisada; e que posteriormente farão parte do trabalho de conclusão de curso (monografia de graduação) do discente Dafne Ravena Pascoal de Moraes, e poderá ser publicado, no todo ou em parte, em eventos científicos, periódicos, revistas e outros. Por ocasião da publicação dos resultados, o seu nome será mantido em sigilo. Diante o exposto, agradecemos sua valiosa contribuição ao conhecimento científico.

Eu, \_\_\_\_\_, declaro ter sido informada e concordo em participar desta pesquisa, declarando que cedo os direitos do material coletado e que fui devidamente esclarecida, estando ciente dos seus objetivos e da sua finalidade, inclusive para fins de publicação futura, tendo a liberdade de retirar meu consentimento, sem que isso me traga qualquer prejuízo. Estou ciente que receberei uma cópia deste documento rubricada a primeira página e assinada a última por mim e pela pesquisadora responsável, em duas vias, de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra da pesquisadora responsável.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

---

Participante da Pesquisa

---

Professor Alexandre Janeu  
(FACENE/RN) (Pesquisadora responsável)

**APÊNDICE B – Termo de compromisso do(a) pesquisador(a) responsável**

Declaro que conheço e cumprirei as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/2012 e suas Complementares em todas as fases da pesquisa Intitulada “**A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA SOBRE A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA.**”

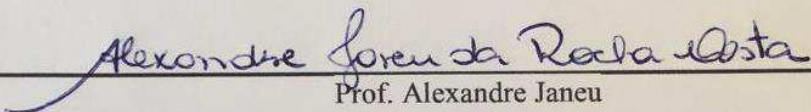
Comprometo-me submeter o protocolo à PLATBR, devidamente instruído ao CEP, aguardando o pronunciamento deste, antes de iniciar a pesquisa, a utilizar os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e que os resultados desta investigação serão tornados públicos tão logo sejam consistentes, sendo estes favoráveis ou não, e que será enviado o relatório final pela PLATBR, Via **Notificação** ao Comitê de Ética em Pesquisa Facene/Famene até 30 de novembro de 2019, como previsto no cronograma de execução.

Em caso de alteração do conteúdo do projeto (número de sujeitos de pesquisa, objetivos, título, etc.) comprometo comunicar o ocorrido em tempo real, através da PLABR, via **Emenda**.

Declaro encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em revistas científicas com os devidos créditos aos pesquisadores associados integrante do projeto, como preconiza a Resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida Resolução.

12 de setembro de 2019.



Prof. Alexandre Janeu

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável.

## APÊNDICE C – Questionário de Pesquisa

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO CURSO DE FÁRMACIA DA  
FACULDADE NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA SOBRE A  
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA. <sup>1</sup>

Semestre letivo 2019.2

Período: \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino

Idade: \_\_\_\_\_

1 Áreas de atuação do farmacêutico (pode marcar mais de uma alternativa):

- |                                 |                         |
|---------------------------------|-------------------------|
| ( ) Análises Clínicas           | ( ) Perícia Criminal    |
| ( ) Manipulação de Medicamentos | ( ) Drogarias           |
| ( ) Estética                    | ( ) Cosmetologia        |
| ( ) Acupuntura                  | ( ) Citopatologia       |
| ( ) Controle de qualidade       | ( ) Nutrição Parenteral |
| ( ) Tratamento de água          | ( ) Fitoterapia         |

2 Você conhece a especialidade farmacêutica em estética?

- ( ) Sim ( ) Não

3 Você considera a estética como área de cuidado e promoção a saúde?

- ( ) Sim ( ) Não

4 Ao iniciar o curso de farmácia tinha conhecimento sobre atuação do farmacêutico esteta?

- ( ) Sim, já li algumas informações a respeito.
- 
- ( ) Não, nunca li sobre o tema.
- 
- ( ) Já li algo a respeito, mas nunca me aprofundei.

5 As disciplinas cursadas nos anos iniciais trazem informações sobre a especialidade em estética? Cite a(s) disciplina(s)

- ( ) Sim, trazem várias informações.
- 
- ( ) Sim, porém informações insuficientes e vagas.
- 
- ( ) Não, nenhuma informação é passada.

---

<sup>1</sup>Questionário integrante do TCC (Monografia) do Curso de Farmácia – FACENE-RN (2019.2), da aluna **Dafne Ravena Pascoal de Moraes**, sob orientação do professor Alexandre Janeu – FACENE-RN.

6 A atuação do farmacêutico esteta é discutida dentro da sala de aula?

- Sim, é discutido constantemente.  
 Sim, porém poucas vezes foi discutido.  
 Não, nunca foi discutido.

7 Você cursou alguma disciplina de farmácia estética durante seu curso de farmácia?

- Sim.  Não

8 Já participou de algum minicurso, workshop ou evento em estética?

- Sim.  Não

9 Cursaria disciplina de farmácia estética como optativa, caso fosse ofertado no seu curso de farmácia?

- Sim, é uma disciplina importante para ampliar conhecimentos.  
 Não, existem disciplinas mais importantes.

10 Tem interesse em seguir carreira como farmacêutico esteta? De 0 a 10 qual seu nível de interesse?

- Sim.  Não

Nível de interesse: \_\_\_\_\_

11 Você conhece algum farmacêutico esteta?

- Sim  Não

12 Quais procedimentos estéticos você considera que pode ser exercido legalmente pelo farmacêutico esteta?

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Criolipólise                           | <input type="checkbox"/> Toxina Botulinica (Botox®)       |
| <input type="checkbox"/> Bichectomia                            | <input type="checkbox"/> Microagulhamento                 |
| <input type="checkbox"/> Carboxiterapia                         | <input type="checkbox"/> Abdominoplastia                  |
| <input type="checkbox"/> Mesoterapia capilar, facial e corporal | <input type="checkbox"/> Preenchimentos Dérmicos          |
| <input type="checkbox"/> Hidrolipo                              | <input type="checkbox"/> Peeling químico e mecânico       |
| <input type="checkbox"/> Depilação a laser                      | <input type="checkbox"/> Abdominoplastia                  |
| <input type="checkbox"/> Escleroterapia                         | <input type="checkbox"/> Fios de sustentação              |
| <input type="checkbox"/> Bioplastia                             | <input type="checkbox"/> Laser CO <sub>2</sub> Fracionado |
| <input type="checkbox"/> Cavitação                              | <input type="checkbox"/> Ultrassom                        |
| <input type="checkbox"/> Lipopapada                             |   |

13 Para ser farmacêutico esteta é necessário apenas o curso de graduação em farmácia?

- Sim, apenas com a graduação é possível atuar como farmacêutico esteta.  
 Não, é necessária uma pós-graduação reconhecida pelo CRF para atuar como farmacêutico esteta.

14 O farmacêutico esteta pode realizar prescrição farmacêutica?

- Sim, pode prescrever qualquer tipo de medicamento de acordo com a necessidade do paciente.
- Sim, pode prescrever qualquer tipo de medicamento desde que seja isento de prescrição médica de acordo com a necessidade do paciente.
- Não, nenhum tipo de medicamento pode ser prescrito pelo farmacêutico esteta.

15 É importante a discussão sobre a especialidade em farmácia estética para o mercado de trabalho? Descreva em poucas palavras:

---

---

---